

HENRI BENJAMIN CONSTANT DE REBEQUE (1767-1830)



Os revolucionários para construir o edifício começaram por pulverizar os materiais que deviam utilizar, esquecendo que a variedade é a organização; a uniformidade é o mecanismo. A variedade é a vida; a uniformidade é a morte.

- ◆ Pensador liberal francês de origens suíças e protestantes. Nasce em Lausanne. Estuda em Bruxelas, Erlangen e Edimburgo. Adere à Revolução Francesa até 1794, quando conhece e se deixa influenciar por Madame Stael.
- ◆ Começando por apoiar o directório, mas acaba por opor-se a Napoleão, partindo para o exílio em 1803.
- ◆ Regressa depois de 1814, sendo um dos líderes da terceira força, os chamados moderados, que procuram distinguir-se tanto dos legitimistas como dos nostálgicos do jacobinismo. Publica, então, o romance *Adolphe*, 1816, que o torna célebre.

- *Des Réactions Politiques*, 1797.
- *De l'Esprit de Conquête et de l'Usurpation. Dans leurs Rapports avec la Civilisation Européenne*, 1814.
- *Refléxions sur les Constitutions et les Garanties*, 1814-1818
- *De la Responsabilité des Ministres*, 1814-1818.
- *Principes de Politique applicables à tous les Gouvernements Représentatifs, et particulièrement à la Constitution actuelle de la France*, 1815. Cfr. reed. de Étienne Hoffmann, Genebra, Éditions Droz, 1980, 2 vols.).
- *De la Liberté des Anciens Comparée à celle des Modernes*, 1815.
- *Cours de Politique Constitutionnelle*, 1818.

- 1814 *Esprit (De l') de Conquête et de l'Usurpation*
- 1815 *Liberté (De la) des Anciens Comparée à celle des Modernes*
- 1815 *Principes de Politique*

☐ Bastid, Paul, *Benjamin Constant et sa Doctrine*, Paris, Librairie Armand Colin, 1966; Gauchet, Marcel, «Benjamin Constant: l'illusion Lucide du Libéralisme», pref. a *De la Liberté chez les Modernes. Écrits Politiques*, Paris, Éditions Hachette, 1980; - «Benjamin

Constant», CHATELET (DOP), pp. 168-182; Holmes, P. Stephen, *Benjamin Constant and the Making of Modern Liberalism*, New Haven, Yale University Press, 1984; Raynaud, Philippe, «Un Romantique Libérale. Benjamin Constant», in *Esprit*, Março de 1983; Sánchez-Mejía, Maria Luisa, *Benjamin Constant y la Construcción del Liberalismo Posrevolucionario*, 1989.

☞ Gettel (1936), pp. 414 segs.; Fabre (PP, 1987), pp. 398 segs.; Châtelet (DOP), Châtelet/Kouchner (NDNC), pp. 195-19; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 228 segs.; Prélot (DP), 3, cap. «O Liberalismo Puro: Benjamin Constant», pp. 143 segs; Raynaud, Philippe, «Le Libéralisme Français à l'Épreuve du Pouvoir», *apud* Ory, Pascal, op. cit., pp. 203 segs..